

## A RELAÇÃO ENTRE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA REVISÃO DO ESCOPO

Anieli Fagiani Prodóssimo  
[anifagiani@hotmail.com](mailto:anifagiani@hotmail.com)  
Rafaela Ceschin Fernandes  
Elaine Rossi Ribeiro

**Introdução:** O *Burnout* é uma síndrome de exaustão física e mental crônica, estando diretamente relacionada ao bem-estar de profissionais de saúde e à segurança do paciente. Tratando-se de um tema relevante de impacto direto na segurança e na qualidade do atendimento, torna-se essencial a realização de uma abordagem integrativa e mapeadora sobre os estudos já publicados. **Objetivos:** Mapear o que a literatura nacional e internacional diz a respeito do Burnout e seu impacto na segurança do paciente. **Métodos:** Trata-se uma revisão de escopo, sendo que para sua realização foram seguidas as diretrizes do PRISMA adaptado para *Scoping Reviews*. A busca foi realizada em etapas, por dois revisores independentes, tendo como bases de dados: PubMed, CAPES, EMBASE e MEDLINE (via BVS). **Resultados/discussão:** Após triagem, 19 estudos atendiam aos critérios de inclusão e destes elencaram-se temas prioritários para fins de apresentação. O *Burnout* é uma síndrome de estresse crônico formada por três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. A primeira envolve o sentimento constante de sobrecarga, a segunda resulta do esgotamento progressivo e a última, ao sentimento de impotência e incompetência, associada à queda de produtividade e insatisfação pessoal. No meio médico, cerca de metade dos profissionais vivenciam ao menos uma das dimensões dessa síndrome, sendo que a mais prevalente é a exaustão emocional. O *Burnout* tem impacto direto sobre a saúde do profissional, estando relacionado ao maior risco de doenças cardiovasculares, insônia, uso excessivo de álcool, depressão e redução da expectativa de vida. Além disso, ele pode reduzir a produtividade laboral, ao passo que se associa a um maior número de faltas e déficit de comprometimento. Ainda, estudos indicam que a segurança do paciente é impactada negativamente pelo *Burnout* e suas dimensões, uma vez que os médicos se encontram mais propensos a erros e falhas de profissionalismo. Como consequências, lista-se: atitudes errôneas quanto medicação e diagnóstico, não realização de uma prática segura, atendimentos de baixo profissionalismo e menor satisfação do paciente. Outro ponto a ser destacado é a relação médico-paciente, em que durante o processo de esgotamento o profissional pode se distanciar do paciente e direcionar seus esforços às circunstâncias específicas do seu trabalho. Assim, o paciente deixa de ser visto de forma integral e assume o papel de coadjuvante do seu tratamento. Dada sua repercussão, o *Burnout* demanda de medidas preventivas, tais como: realização de atividades físicas, práticas de autocuidado, garantia de descanso adequado, promoção da autonomia no local de trabalho e melhora na comunicação interprofissional. Estabelecer um cuidado seguro exige um sistema dinâmico tanto a nível individual quanto organizacional. No primeiro, a responsabilidade cabe ao próprio profissional. No segundo, cabe a identificação precoce de mudanças comportamentais e a incorporação de programas de prevenção e promoção da saúde, a fim de promover o bem-estar dos profissionais e uma assistência segura ao paciente. **Conclusões:** À integração dos conhecimentos, este estudo corrobora com a hipótese de que o Burnout gera

impactos negativos ao bem-estar geral do profissional de saúde, bem como à segurança do paciente e à qualidade do atendimento prestado. Tratando-se de uma condição prevalente no meio da saúde, há necessidade de tornar o Burnout o foco de novas discussões.

**PALAVRAS CHAVE:** burnout, patient safety e health personnel.

## REFERÊNCIAS

1. ALEXANDROVA-KARAMANOVA, Anna *et al.* Burnout and health behaviors in health professionals from seven European countries. **International Archives Of Occupational And Environmental Health**, [S.L.], v. 89, n. 7, p. 1059-1075, 1 jun. 2016. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s00420-016-1143-5>.
2. ALVES, D.F.s.; GUIRARDELLO, E.B.. Safety climate, emotional exhaustion and job satisfaction among Brazilian paediatric professional nurses. **International Nursing Review**, [S.L.], v. 63, n. 3, p. 328-335, 6 jun. 2016. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/inr.12276>.
3. BAIER, Natalie *et al.* Burnout and safety outcomes - a cross-sectional nationwide survey of EMS-workers in Germany. **Bmc Emergency Medicine**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 1-9, 20 ago. 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12873-018-0177-2>.